

SOMBREAMENTO DE PASTAGEM: SUA INFLUÊNCIA NA BOVINOCULTURA DE CORTE

Marivaldo da Silva Oliveira¹; Solange Gomes Colhado Ferreira²

RESUMO: A bovinocultura é um importante pilar na economia brasileira e mundial. Nosso país é um dos maiores exportadores de proteína animal o que denota sua alta capacidade de produção. O que muitas vezes impede que a pecuária angarie melhores fundos com suas produções são, sem sombra de dúvidas, as “intempéries” do mercado mundial, porém, pode-se aumentar a margem de lucro melhorando a produtividade animal. Um sistema integrado de manejo das pastagens, sanidade e conforto térmico, permite obter melhores índices zootécnicos e conseqüentemente maior produção de carne, maior ganho de peso e maior taxa de natalidade. Há muito se sabe que a presença de árvores em pastagens (arborização/sombreamento de pastagens) é um fator condicionante na manutenção do bem-estar e garantia de maior produtividade na criação de bovinos de corte. No hipotálamo (Sistema Nervoso Central), está localizado o centro termorregulador dos animais homeotérmicos, este permite que a temperatura do organismo se mantenha constante dentro de certos limites de temperatura ambiental. O estresse térmico, ou seja, a excessiva exposição dos animais aos raios solares, afeta o centro termorregulador, com conseqüente declínio na produtividade, na reprodução e alteração no comportamento animal. A presença de sombra natural ou artificial nas pastagens como refúgio contra o sol, ou frio intenso, propicia ao animal conforto térmico, ou seja, a homeostase do organismo. A produtividade é afetada também, por fatores indiretos relacionados ao estresse calórico, como a maior susceptibilidade a doenças provocadas por endo e ectoparasitas. Busca-se evidenciar de maneira elucidativa por meio deste trabalho como a temperatura ambiente afeta a produtividade dos bovinos. Objetiva-se descrever informações, confrontar dados e elencar trabalhos publicados sobre a importância do sombreamento de pastagem na bovinocultura. De uma forma mais específica, busca-se denotar a influência do conforto térmico no comportamento, produção, reprodução e metabolismo de bovinos de corte criados a pasto tendo em vista a relevância socioeconômica da bovinocultura. A partir da técnica de leitura e da seleção e resumo dos conteúdos de interesse que serão obtidos a partir de pesquisa em bases de dados, livros, web e trabalhos publicados, se tornará viável o confrontamento de informações para que se possa chegar a conclusões demonstráveis ao leitor. Como resposta, espera-se divulgar informações relevantes que contribuam didaticamente para a comunidade acadêmica e científica e/ou para produtores e leigos que desejam obter informações de origem sobre o tema abordado.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse; pecuária; produtividade; sombra.

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). marivaldodeoliveira@hotmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. ppferreira1@uol.com.br